

O  
CARAPUCEIRO

28 DE JULHO  
DE 1832



# O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare solum nostri novere libelli  
 Cere persis, dicere de vitiis,  
 Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
 Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MELO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17. — 1832.

## OS EGOISTAS.

Quando o amor proprio tem chegado a hum grau tão extraordinariamente excessivo, e vicioso, que o homem se ama a si mesmo, não só com injusta preferencia, mas até com total, ou quasi total exclusão dos outros homens, pretendendo loucamente fazer-se como unico centro de todos os bens, e de todas as comodidades da vida, e recusando-se á aquella reciprocidade de officios, que mantêm as preciosas relações, e vinculos sociaes; toma então o nome de egoismo, termo bem proprio por se referir para exprimir hum vicio, que he tanto mais abominavel, quanto mais antisocial.

Comtamente eu não conheço na sociedade humana ente mais detesta-

vel, do que o egoista; por que tendo Deos creado o homem para viver no estado social, só o egoista procura romper todos os laços, que ligam a os seus semelhantes. Sim, não tem pai, nem mãe, nem irmãos, nem amigos, até nem filhos, tem hum homem assim verá com olhos enchutos sua propria mãe a tirar as mollas por portas, e o maldicto, podendo-a socorrer, e ferrar da miseria não duvidará participar das mesmas esmollas, se o poder conseguir da ternura maternal.

Se arrebenta inesperadamente hum revolução, que ameça fazer correr rios de sangue; hum lembra-se logo da consternada familia, outro de seu pai, avançado em annos, este de hum parente, ou amigo, aquelle da desgraça de tantos cidadãos, do

o ligão egoista

sacrifício de tantas pessoas innocentes, da ruína da sua Patria: só a o egoista nada disto dá aballo; em quanto os mais chorão, e se cardeem por tão justos motivos, elle afflige-se sim; mas he v. g. por que estava prestes a tomar hum banho, e não apparece quem lhe conduza a a-amesquinha-se, mazella-se, dos galles publicos; mas por mandou pelo seu preto trocar quatro chanchãs, e o preto ainda he chegado: blasfemia contra a Natureza, não por que pôde mandar hum Estado inteiro; mas por que considera, que talvez venha embarçar, que o reelejaõ Provedor da Sancta Caza, cargo que diz, ser-lhe muito oneroso; mas em que está grandemente esperançado.

O egoista, se se planta em meza alheia, procura sempre o melhor lugar; e seus olhos ávidos marcaõ rapidamente os pratos mais de seu gosto, em que espera locupletar-se. He de advir, que não há hum só egoista, e miserabilissimamente ao que elle sempre dá este nome de economia, e prudencia.

Se hum maldicto destes chega a impostrar emprêgo de administraçãõ de bens, e governança! Miseraveis indigiuos são todos aquelles, que lhe estão subordinados. Primeiramente o passadio do egoista he sempre o melhor possivel, gema quem gemer, queixe-se quem se queixar: elle come a carne; os mais que roão os ossos. Se succede adoecer, ainda que seja de hum bixo apostemado, chamaõ-se todos os Facultativos, as juntas sacallunas sobre outras, as bo-

licas não tem maõs para acudir com os repetidos *Recipes*: dá-se pouca dos bens communs: mas se qualquer outro enferma, de hum biliosa, que seja, o egoista torce-se, quando o Professor lhe falla em galinha paridoente, e se annue *propter scandalum*, recomenda ao comprador, veja couzinha barata, embora tentogôgo, ou esteja tizica.

• O coração do egoista he verdadeiramente de pedra marmore: ali nunca entrou a amizade, nem tem calor da ternura. Se lhe morre o pai, ou parente proximo, de quem tem de herdar alguma cousa, não cabe em si de contente, ainda que no exterior finja-se muito magoadõ: se o defuncto he pobre, nem nisso falla, e talvez se negue a quem o procura necessitaria, a fim de não pagar a cova, ou a encomendaçãõ. Se o seu maior bem feitor geõ se traspassado de dores, elle mostra-se afflicto; mas não se vê ver padecer o outro; porem por que os gemidos podem tirar o sono de elle egoista, e encomodallo por qualquer fórma. O proprio interesse, os prazeres, a comodidade, o bem estar de hum egoista ficaõ a cima de todas as cousas Divinas, e humanas.

Supponhamos, que o egoista tem traçado dar hum passeio, em que conta diversão se á grande, ou ir a hum jantar, onde espera regallar o bandulho; e que neste comenos vem dizer-lhe alguem — Acuda, que seu irmaõ teve agora hum vagado, e está a embarcar — Elle irá vello por formalidade; porém perder o seu passeio; e, que he mais, perder a comodaõ alheia, isso ninguem verá em hum verdadeiro egoista.

O homem, dominado deste horro-

rôo vicio, he tão diverso dos outros homens, que succede fazer hum pequeno favor (nunca de cousa, que lhe custe); o sujeito, a quem he feito recebe-o sim; mas bem longe de se agradecer, tem justa rasão de se indispor contra elle, assim pelo mau modo, com que presta o obsequio, como pelo muito que se lamenta de o haver feito. O numero dessas pestes da sociedade he incalculavel: encontram-se egoistas em todos os estados, em todas as classes, e lugares: mas onde há maior abundancia n'as Corporações, quer Religiosas, quer civiz.

Do egoismo nascem esses manejos infames, com que muitos servem a dous partidos oppostos nas commoções politicas do Estado. He o egoismo, que move, e dirige a aquelles, que com os absolutistas he hum doador de D. Pedro, e com os Liberaes dizem desse Duque o que Mafoimã não disse do toucinho; he o egoismo, a fim a causa primaria de não termos colhido os fructos, que deveramos esperar da nossa Constituição.

Há não fallo dos absolutistas; por que isso he huma laia de gente, ou taquidida, que não vê hum palmo adiante do nariz, ou não velhaca, e matreira, que bota a barra adiante de todos os egoistas: e o mais he, que se são infames por huma parte, por outra não os podemos chamar tollos; antes muito ladinos, e grandemente seguros. Sim o absolutista escripto faz este raciocinio pouco mais, ou menos — Se a causa for de baixo, nenhum mar d'agua me veja; até não o officio perco; se for de cima serei hum dos grandes — Bom me o jogo, em que as so-

tes são vantajosissimas, e os azares não dão prejuizo. D'onde estou quasi em dizer, que para hum homem arranjar a vida não há nada, como ser columna.

Mas entre os mesmos, que se dizem muito liberaes, quaes são os que em todos os seus passos não tem a mira no proprio interesse com exclusão do da Patria, e de quanto há? Liberaes papagueadores, palavrosos discursistas mais, ou menos sagazes não faltão por esse mundo a não Deos; mas verdadeiros Liberaes, isto he; homens, que ponhão o bem do seu Paiz á cima de todas as considerações, homens, que se sacrificuem pela liberdade muitas vezes sem outra esperanza de premio, se não a gloria de haver feito hum acção digna; isso he fructa rarissima, que mui poucas vezes apparece.

Assim como há Padres, ordenados com reverendas falsas, há Patriotas de mera acclamação, e que se não sabe, com que serviços, ou por que motivos grangearão essa nomeada. Hum fez toda a força de vella, e remo para sair Deputado: mas que foi fazer á Assembléa? Defender, sustentar os direitos, e interesses do seu paiz? Assim era elle assim. Foi cuidar nos seus arranjos, e ajuntar algum peculio das economias dos 6 mil cruzados. Outro arrota liberalismo, que he hum pasmar; mas he a ver, se impolga certo emprego, que há muito traz de olho. Este he hum formidavel galrador de Patriotismo; porém como nas eleições das Guardas Nacionaes fizeram o cabo d'esquadra, e não Capitão, segundo elle esperava, attento o seu grande merito (por que pre-

zumpação, e agoa benta chega para todos) já se anda torcendo, já mostra huma cara azeda; assim por modo de quem provou vinagre; e se apertarem muito com elle dentro de poucos dias está hum columna consumado. Aquelle á sombra do Liberalismo, que muitas vezes sabe fingir, para tudo se inculca, para tudo serve, para tudo tem geito, huma vez que vão cahindo os *cum quibus* do Thezouro; de sorte que a semelhante sujeito bem se pôde chamar Patriota Curinga. É como nem os meus Respeitaveis Leitores saberão o que he curinga, justo he, que aqui mesmo lhes diga: mas não entrem a fazer juizos temerarios, e levantar falsos testemunhos a o seu proximo; por que bem curinga he cada hum em sua caza. Mas vamos a o caso: chamad curinga a os 2 paus das cartas de jogar; e por hum novo methodo de jogo de 31 a tal carta não só val por 2, mas humas vezes serve de muitas de 10, até de 100, e ás vezes apertados, e as vezes he nada.

Felizmente he tal entre nós a pratica do egoismo, que não há quem não queira ser empregado Publico para viver mamando na Fazenda Nacional, A Pátria, a Constituição, a Liberdade na bocca da mór parte dos homens; são palavras, que tanto significam para elles, quanto lhes rendem: se dellas *chupão* a fartar; viva a Patria, viva a Constituição, viva a Liberdade: mas se se desenganad, que nada lucrad; hum não se quer comprometter, outro não vê vantagens na Constituição, outro tem as-

sentado, que a o Brazil não contém tanta somma de Liberdade. A Federação, que aliás muito convém hoje a o Brazil, para varios sujeitos he objecto de especulação interesseira: este por que já conta ser o Presidente do novo Estado, e por consequencia ter na mão a faca, e o queijo; aquelle por que já tem o cargo para Deputado Provincial, etc. etc.: em summa quasi todos os homens só cuidão no *venha a néo*. Patriotas desinteressados, Patriotas amigos da Causa, e não da *causa* ha' mui poucos; e ordinariamente são os que menos apparecem, e que menos papagueão, e menos se incaloram. A maior parte das rugas armadas, e armadas tem o seu fundamento no egoismo dos mantenedores dessas desordens: o pretexto he o melhoramento da Patria; mas na realidade cada hum cuida no seu proprio melhoramento.

Do que levo dicto não infira alguém, que eu pertendo banir da face da terra o primeiro movimento do coração humano, quero o amor, o interesse. Este he precizo, he util, he inseparavel da conveniencia social; nem concebo o homem tão automato, que em caso algum ponha de parte o amor proprio: mas no excesso he, que esta' o vicio: amar-se qual quer a si mesmo não he crime, antes he a primeira lei da natureza humana; amar-se porém a ponto de querer tudo para si, e compror-se, como o predilecto do Presidente, ali he, que está a culpa, tanto mais intolleravel quanto mais inimiga da sociedade.

Não cuidem as senhoras, que só os homens somos sujeitos a o egoismo. Tão bem ha' a Senhora muitissimo egoista. Por isso he rarissimo a Senhora, que se não julga mais formosa, e digna de honrações, do que todas as outras; e tal he o egoismo do sexo amavel a este respeito, que hum Mevina perdoara' de bom grado as maiores injurias; mas a quem huma vez lhe deo o terrivel nome de fêa, jamais concedera' perdão, assim como a quem tiver o descôco de lhe chamar velha. Via da que já o resto appresente perigalhos de de carro, e que toda a lha seja huma serpente. nós homens lhe levemos dar a entender, que o temos por veterana, e fêa; por que isso corresponde a hum manifesto de guerra: o melhor he fugir sempre de questões de idade, e formosura na presença de Senhoras, que já vão declinando para o seu occaso.

Mas fallando francamente o egoismo nas Senhoras não tem as terriveis consequencias do egoismo dos homens. Huma Senhora egoista sera' quando não for hum pessoa impertinente, e obstinada: mas o cidadão egoista he hum malvado hum maldade que não devêra existir no meio de hum povo.